

Número do Documento de Formalização da Demanda: 432/2024

1. Informações Gerais

Área requisitante	Data da conclusão da contratação	UASG	Editado por
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	31/12/2024 00:00	153114	GIOVANE GERHARDT BERNARDES
Descrição sucinta do objeto			
Contratação de Palestra			

2. Justificativa de Necessidade

A partir de tratativas realizadas em reunião com a Pró Reitoria de Planejamento, através do Vice Pró-Reitor José Vanderlei Ferreira, na presença do diretor do Campus Litoral Norte Prof. Felipe Comunello, da Profa. Carla Beatriz Meinerz do Departamento Interdisciplinar e da Profa. Ana Lúcia Liberato Tettamanzy do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e professora da disciplina ART03946 - Encontro de Saberes desde 2016, ficou acordada a possibilidade de pagamento dos mestres participantes de atividades na referida disciplina através de repasse de valores ao Campus Litoral Norte, para encaminhamento de empenhos diretos, a partir de processos individuais, justificando a inexigibilidade de licitação para remuneração desses mestres, haja visto suas trajetórias longevas e únicas, a natureza singular e o notório saber de suas experiências formativas.

Nessa primeira edição no Campus Litoral, em 2024/2, serão 3 mestres participantes da disciplina, atuando cada um deles em módulos de 3 aulas, com duração de 4 horas cada uma, além de reuniões de planejamento e atividades de avaliação, ao longo de um mês, cada um recebendo o valor líquido de R\$1.500,00 pelo desenvolvimento de suas atividades.

Vale ressaltar que a disciplina "DIL01092 - Encontro de Saberes: comunidades litorâneas", a se realizar no Campus Litoral, envolve a docência compartilhada entre mestres de saberes tradicionais e populares, indígenas e afro-brasileiros, e professores de diversos departamentos de nossa universidade.

A primeira versão de uma disciplina desse tipo foi sugerida a partir de debates iniciados em 1999 na UnB. na esteira de propostas e implementação de projetos de inclusão da população afrodescendente e indígena na educação superior, e como atendimento às demandas de mestres e mestras tradicionais, nos anos posteriores, de desenvolvimento de Políticas Públicas para as Culturas Populares que garantissem, entre outras ações, sua inserção nos vários níveis de ensino.

Impulsionada pela promulgação das leis 10.639/03 e 11.645/08, que instituíram a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena no currículo oficial da rede de ensino pública e privada no Brasil, a proposta evoluiu na parceria com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa (INCTI) e com Ministérios e Agências do Poder Público Federal. O primeiro oferecimento da disciplina ocorreu na UnB, em 2010. Atualmente várias Universidades Públicas no Brasil (UnB, UFMG, UFJF, UECE, UFPA e UFSB) e no exterior (por ex., Pontifícia Universidad Javeriana/ Colômbia) desenvolvem propostas semelhantes, apostando em um modelo interdisciplinar que cruza as fronteiras dos campos do saber.

A UFRGS iniciou a disciplina Encontro de Saberes em 2016/2, tendo oferecimento todos os anos desde lá através do Departamento de Música, inclusive na retomada das atividades acadêmicas durante a pandemia. Mais de 500 estudantes de graduação e pós-graduação já cursaram a disciplina nesses anos de seu funcionamento, abrangendo inúmeros cursos da UFRGS, dentre os quais, música, artes visuais, teatro, matemática, direito, relações internacionais, letras, história, museologia, ciências da saúde, jornalismo, psicologia, políticas públicas, ciências sociais, dança, filosofia, fisioterapia, história da arte, agronomia, geografia, educação física, pedagogia e administração.

Ancorada em uma dupla orientação, ético-estética, o Encontro de Saberes diz respeito à não segmentação dos domínios do fazer e do pensar, valorizando a corporeidade e a diversidade epistemológica através da aproximação dos cientistas e do saber lógico-formal ("ocidental") com os criadores e mestres de culturas populares e tradicionais. Estes, protagonistas nas ações da proposta, que atuam com seu saber acumulado e transmitido por via oral e através de múltiplas escrituras, que dominam saberes fundantes e habilidades na confecção de objetos e utensílios e na produção de rituais, formas artísticas e de celebração, são responsáveis por manter e recriar outras memórias e comunidades também no âmbito universitário, atualizando um projeto de construção de saberes acadêmicos atento às leis e à pluralidade cultural brasileira.

Ressalta-se ainda a afinação da proposta com potencialidades importantes para a formação em Desenvolvimento Regional, curso através da qual a disciplina está sendo oferecida inicialmente, no sentido de possibilitar que construam conhecimentos que subsidiem suas práticas profissionais. A interdisciplina prevê a participação ativa dos estudantes na construção de relações entre teoria e realidades locais através de estudos sobre perspectivas do bem viver, das formas comunitárias, cooperativas e integrativas de vida, produção e consumo em comunidades do litoral norte.

É fundamental para a proposta da disciplina a realização de prática de atividades de campo junto às comunidades envolvidas. Os estudantes serão estimulados a co-participar na produção de proposições de convivência em atividades extensionistas com comunidades com marcações identitárias étnicas e/ou raciais para percepção de suas compreensões de desenvolvimento.

Serão construídos coletivamente projetos de etnodesenvolvimento e bem viver a partir da interlocução com as comunidades, a serem compartilhados em atividades extensionistas com estudantes de cursos do Departamento Interdisciplinar do Campus Litoral Norte; professores das escolas das comunidades escolares das redes de ensino públicas inseridas no litoral norte, destacadamente escolas do campo, indígenas e quilombolas; lideranças das comunidades indígenas, de pescadores, quilombolas e de tradição afro-brasileira. Ao longo do semestre se buscará problematizar teorias e abordagens sempre que possível fazendo referência ao contexto e às problemáticas do Litoral Norte-RS. Vale citar que a disciplina será oferecida a todos os cursos do campus como extracurricular, assim como serão oferecidas vagas extensionistas para a comunidade como um todo, especialmente para docentes da rede pública de ensino.

O esforço de criação dessa disciplina no Campus Litoral Norte vem ao encontro da meta proposta pela Câmara Interministerial de Educação e Cultura, criada em 2006 e regulamentada pela Portaria Normativa Interministerial nº 1 de 04 de outubro de 2007, de incorporar os mestres de ofício e das artes tradicionais nos vários níveis de ensino.

A participação de **Sergio Gimenes (Cacique Sergio)**, como Mestre na disciplina Encontro de Saberes: Comunidades Litorâneas é fundamental para construir um espaço de formação sobre a interculturalidade na relação com os povos indígenas, destacadamente os modos de saber e de viver dos grupos Mbya Guarani no sul do Brasil e no litoral norte gaúcho. Espaço onde os saberes são compartilhados e tornam-se de grande importância para a futura prática docente e profissional dos estudantes que realizam a disciplina.

Sergio Gimenes é Mbya Guarani, filho de Avelino Gimenes e Carmelita Fernandes, nasceu em Maquiné/Barra do Ouro. Cacique da Comunidade Indígena *Sol Nascente - Tekoá Kuarai Rese*, em Osório/RS, desde 2007. A comunidade sob sua liderança, possui quarenta e cinco hectares de extensão, sendo quinze destinados à agricultura de subsistência, com plantações de batata doce, aipim, milho, feijão e moranga, abriga vinte e cinco famílias e um total de 125 pessoas. Vive num território indígena conquistado por ação mitigadora em decorrência da duplicação da BR 101, cujo traçado atingiu território originalmente habitado por seus antepassados na localidade de Maquiné e Barra do Ouro/RS.

Sergio Gimenes é professor indígena na Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Kuaray Rese, situada na Terra Indígena em que é cacique. A escola possui ensino fundamental bilíngue (guarani e português), sendo articulada pela Comunidade junto com a 11ª CRE, Coordenadoria Regional de Educação/SEDUC-RS.

Os conhecimentos ministrados na disciplina por Sergio Gimenes associam as ciências naturais e humanas, através da vivência comunitária e da sabedoria ancestral. Tal ciência por ele sistematizada é fundamental e reconhecida entre os Mbya Guarani e entre os indigenistas, caracterizando-se pela base educacional e agroecológica, em abordagem intercultural e pluriepistêmica, reunindo diversas dimensões que podemos traduzir como interdisciplinares. Tekoá, local onde vive Sergio Gimenes, pode ser traduzida como Aldeia, sobretudo na qualidade de *lugar do modo de ser Guarani*. Tal lugar e os conhecimentos nele construídos, serão compartilhados em aulas presenciais e numa saída de campo na disciplina Encontro de Saberes: Comunidades Litorâneas. Tais conhecimentos são próprios dessas comunidades e devem entrar na Universidade com o respeito e reverência necessários, pelas expressões de fala dos protagonistas dos mesmos, como é o caso do Cacique Sergio.

Sergio também é agricultor e viveirista, responsável pelo viveiro de mudas que existe junto à escola na Comunidade Sol Nascente. O viveiro de mudas é um exemplo de ação agroecológica que o ministrante realiza. Através desse saber fazer próprio do que identificamos como Educação Ambiental, Segurança Alimentar e Sustentabilidade, aprendido com seu pai, o professor atua dentro e fora da Comunidade. Seu trabalho é cotidiano na preservação da vida Mbya Guarani. Domina a Língua Portuguesa e o Guarani. Possui certificação em eventos e cursos de formação, dos quais destacamos: Delegado na VI conferência nacional de saúde indígena, Paraná/BR, 2018; IX conferência municipal de assistência social, Osório/RS, 2019; Delegado na XIII conferência estadual de assistência social, Porto Alegre/RS, 2019; vivência PANC e trivialidade na cozinha, Osório, 2019; conferência regional de segurança alimentar e nutricional sustentável, Osório e Caará, 2019; Curso de Formação Terceira Edição Saberes Indígenas na Escola/UFRGS, Porto Alegre, Pró-Reitoria de Extensão UFRGS, 2017 e 2018. Nesse curso de extensão participou como protagonista em publicações e exposição museógrafa no Museu da UFRGS.

3. Materiais/Serviços

3.1 Materiais

Nenhum material incluído.

3.2 Serviços

Nº do item	Grupo	Descrição	Qtd	Val. unit. (R\$)	Val. total (R\$)
1	SERVIÇOS DE AGÊNCIAS DE EMPREGOS E FORNECIMENTO DE PESSOAL	SEMINÁRIO / PALESTRA	1,001	1.685,40	1.685,40

4. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Despacho: Responsável pela inserção dos dados.

GIOVANE GERHARDT BERNARDES

Assistente em Administração

5. Acompanhamento

Nenhum acompanhamento incluído.

6. Relacionamentos

Nenhum relacionamento encontrado.